
 <p>FUNDAÇÃO HEMOMINAS</p>	<p>TERMO DE USO COMPASSIVO DO PLASMA DE DOADOR CONVALESCENTE DA INFECÇÃO PELO SARS-CoV-2 (Covid 19)</p>	 <p>CCD: 330</p>
---	--	---

Várias linhas terapêuticas estão sendo investigadas para tratamento dos pacientes sintomáticos devido à infecção pelo Covid 19, mas até o momento ainda não existe um tratamento aprovado e considerado curativo.

O uso do plasma convalescente, coletado de doadores recuperados já foi utilizado em outras epidemias como SARS, MERS e Ebola, com resultados promissores em alguns casos, porém inconsistentes. Existe uma base racional para a tentativa da transfusão do plasma de doadores recuperados da infecção pelo Covid 19, particularmente nos pacientes críticos. Entretanto mais ensaios clínicos controlados são necessários até que se estabeleça efetivamente como tratamento



A transfusão de plasma pode estar relacionada a riscos pequenos como, infecções virais, reação alérgica e edema pulmonar cardiogênico ou não cardiogênico (TRALI), podendo inclusive ser fatais. Não se sabe se pacientes infectados pelo Covid-19 podem apresentar outros tipos de reação ou uma maior incidência de eventos adversos já conhecidos.

A titulação e dose ideais também não estão estabelecidas, girando entre 200-600 ml (1-3 unidades) de plasma e não são conhecidos, até o momento os efeitos do congelamento do plasma na eficácia do tratamento.

Diante das dúvidas ainda existentes, a recomendação é de que o tratamento seja realizado a partir de estudos controlados e aprovados nos critérios técnicos, científicos e éticos.

Devido à velocidade e gravidade da pandemia provocada pelo SARS-Cov-2, ao esgotamento dos recursos e, sobretudo pela mortalidade envolvida, o uso compassivo do plasma pode ser uma medida extrema, quando todas as outras tentativas falharem, o paciente apresenta evolução crítica, com risco elevado de óbito e não existem outras propostas de tratamento. Trabalhos até aqui realizados não evidenciaram benefício no uso tardio do plasma, tendo o óbito como desfecho primário.

Eu _____ CRMMG _____, solicito _____ ml de plasma de doador convalescente para o(a) paciente _____, identidade _____, CPF _____, prontuário _____, nome da mãe _____ endereço _____, telefone _____ internado no Hospital _____. Declaro que, após avaliação criteriosa, o (a) paciente apresenta evolução crítica e elevado risco de óbito esgotadas todas as outras opções de tratamento. Declaro que informei ao paciente e/ou seus familiares ou

 <p>FUNDAÇÃO HEMOMINAS</p>	<p>TERMO DE USO COMPASSIVO DO PLASMA DE DOADOR CONVALESCENTE DA INFECÇÃO PELO SARS-CoV-2 (Covid 19)</p>	 <p>CCD: 330</p>
---	--	---

responsáveis sobre o tratamento proposto, seu resultado incerto e riscos envolvidos e obteve consentimento formal para a transfusão do plasma.

Médico Assistente:

Nome legível:

CRM:

Autorizo uso do plasma compassivo (Volume 200ml /1 Unidade) para a (o) paciente _____,

Registro _____, após orientações do (a) Dr(a) _____.

Declaro que compreendi que se trata de um tratamento ainda experimental e sem eficácia comprovada e que compreende riscos não completamente conhecidos, podendo causar, eventualmente, piora clínica e morte.

*Liberação condicionada ao estoque do hemocomponente solicitado

Paciente/ Responsável:

Nome legível:

Identidade:

Testemunhas:

1. Nome/Assinatura:

2. Nome/ Assinatura:

Registro do Hemoterapeuta da Fundação Hemominas:

Nome Legível:

MASP:

Assinatura:

Observação: Este termo deverá ser encaminhado juntamente com a solicitação do plasma para transfusão.

A segunda Via deverá ser entregue ao paciente/responsável.